



## A DEPRESSÃO COMO CAUSA DA DOENÇA DE ALZHEIMER NOS PACIENTES IDOSOS

Samantha Sthephanie Xavier <sup>1</sup>

Ana Carolina Maia Duarte <sup>2</sup>

Ariane de Oliveira Villar <sup>3</sup>

Wadyla Thaís Oliveira Cardoso <sup>4</sup>

Ana Caroline Nogueira Moreira Souza <sup>5</sup>

Juliana Evangelista Bezerril <sup>6</sup>

A depressão, é uma doença psiquiátrica, considerada por alguns autores como pródrômo para a Doença de Alzheimer (DA), em que o paciente pode apresentar apatia, desesperança, sensação de inutilidade, entre outros sintomas. Sabe-se que a DA é um transtorno neurodegenerativo, progressivo e fatal caracterizado pela deterioração da memória e da cognição, cujas manifestações neuropsiquiátricas e motoras culminam em uma deficiência gradual que pode lesar a capacidade do indivíduo em realizar suas atividades diárias. O intuito desse trabalho é compreender como o distúrbio depressivo se relaciona com a DA. Trata-se de uma revisão da literatura que utilizou como base de dados as plataformas PubMed e Scholar Google. O descritor utilizado foi: Depressão e Alzheimer, no qual incluiu artigos e resumos, nos idiomas inglês e português, entre os anos de 2000 a 2019. Frente aos estudos revisados, foi possível constatar que adultos diagnosticados com depressão, apresentam maior probabilidade de desenvolver DA na velhice. O motivo pelo qual isso ocorre, pode ser resumido aos danos no sistema nervoso (SN), causados por diferentes mecanismos, que podem desencadear a DA. Dentre os fatores responsáveis, podem ser citados: aumento dos processos inflamatórios, doenças vasculares, elevada produção de glicocorticoide, deposição amiloide e neurofibrilar. Além disso, também foi constatado a existência de situações em que os idosos apresentam tanto depressão quanto DA, o que inevitavelmente aumenta os custos com tratamento, institucionalizações e o sofrimento dos familiares. É notório pontuar que, a avaliação clínica cuidadosa é imprescindível para que a depressão seja diagnosticada e tratada

<sup>1</sup> Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros. E-mail: samanthasthephanie@gmail.com

<sup>2</sup> Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros.

<sup>3</sup> Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros.

<sup>5</sup> Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros.

<sup>6</sup> Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros.



# XVI SEMANA UNIVERSITÁRIA XV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E VIII FEIRA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



18 A 20  
OUTUBRO  
2021



A TRANSVERSALIDADE DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES PARA O PLANETA

precocemente, de forma a poupar danos no SN e de forma indireta, evitar possíveis demências neurodegenerativas que venham a surgir com o avanço da idade. Conforme o supracitado, conclui-se que, a maioria dos autores defendem que a depressão é um pródromo de demência. Entretanto, existem outras vertentes que apresentam outras possibilidades, por exemplo: a demência ou deficiência cognitiva ser uma característica da depressão e a depressão como reação ao declínio cognitivo. Logo, faz-se necessário mais estudos para definir a real relação entre depressão e DA.

**Palavras-chave:** Doença de Alzheimer. Depressão. Idoso. Transtornos Mentais. Família.